

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

DEFINIÇÃO DE CASOS OPERACIONAIS - ATUALIZAÇÃO

Situação 1: VIAJANTE: Pessoa que **nos últimos 14 dias** retornou de viagem internacional de qualquer país e apresente febre **E** pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) (figura 1)

Situação 2: CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que **nos últimos 14 dias**, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 **E** apresente febre **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)

➤ FEBRE:

- Considera-se febre aquela acima de 37,8°.
- Alerta-se que a febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, através da Célula de Imunização (CEMUN) e do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem por meio desta INFORMAR sobre a epidemiologia da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no estado do Ceará.

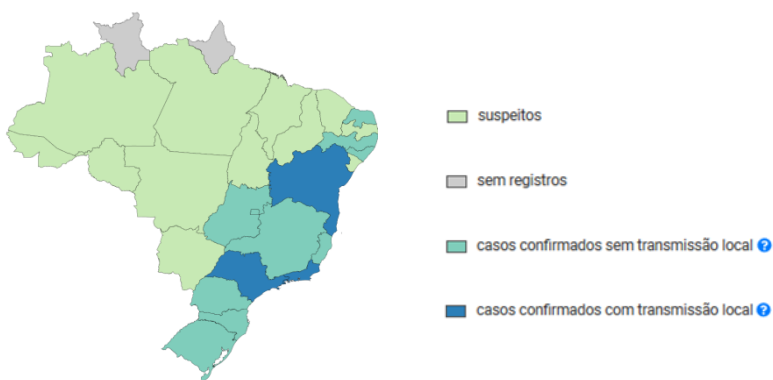
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NO MUNDO

No mundo, até o dia 12 de março de 2020, foram confirmados 132.758 casos de COVID-19, sendo 7.499 novos. Na China foram confirmados 80.991 (61,0%) casos com 3.180 óbitos (2,4%). Fora da China foram registrados 51.767 (38,9%) casos confirmados, com 1.775 (3,4%) óbitos, em 122 países/territórios/áreas. Quatro novos países/ territórios/ áreas da OMS (Jersey, Reunião, São Vicente e Granadinas, Cuba e Guiana) reportaram casos de COVID-19 nas últimas 24 horas.

SITUAÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL

No Brasil, 1.422 casos suspeitos de COVID-19 estão em investigação, 121 casos confirmados, sendo 65 (53,7%) no estado de São Paulo, 22 (18,2%) no Rio de Janeiro, seis (4,9%) no Paraná, seis (4,9%) no Rio Grande do Sul, seis (4,9%) no Distrito Federal, quatro (3,3%) em Santa Catarina, três (2,5%) em Goiás, dois (1,6%) na Bahia, dois (1,6%) em Pernambuco, dois (1,6%) em Minas Gerais, um (0,8%) no Espírito Santo, um (0,8%) em Alagoas e um (0,8%) no Rio Grande do Norte, até 13 de março de 2020 (Figura 1).

Figura 1. Unidades da Federação com casos notificados segundo o Ministério da Saúde, Brasil, 14 de março de 2020*



Fonte: Ministério da Saúde (MS). *Os dados serão atualizados após publicação de novo boletim pelo MS.

SITUAÇÃO NO CEARÁ*

No Ceará, até o dia 14 de março de 2020, foram notificados 108 casos para COVID-19, destes, 78 (72,3%) descartados e 30 (27,7%) encontram-se em investigação. Os municípios de residência dos casos em investigação são Aquiraz, Caucaia, Camocim, Crato, Fortaleza, Itapipoca e Tamboril (Tabela 1). Dentre os casos suspeitos, 22 (73,3%) tiveram histórico de deslocamento internacional para locais com transmissão da doença e oito (26,7%) são contatos próximos.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

DEFINIÇÃO DE CASOS OPERACIONAIS – ATUALIZAÇÃO (CONT.)

Situação 3: CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que nos últimos 14 dias resida ou trabalhe no domicílio de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CONTATO DOMICILIAR DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19

Uma pessoa que reside na mesma casa/ambiente. Devem ser considerados os residentes da mesma casa, colegas de dormitório, creche, alojamento, etc.

NOTIFICAÇÃO

A notificação de pacientes suspeitos de COVID-19 deverá obedecer rigorosamente aos critérios de definição de caso e ser realizada pela Unidade de Saúde de atendimento ao paciente.

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação, Ceará, 2020*

Município	Suspeitos	Confirmados	Descartados	Óbitos	Transmissão local
Aquiraz	1	0	0	0	Não
Caucaia	2	0	1	0	Não
Camocim	1	0	0	0	Não
Crateús	0	0	1	0	Não
Crato	2	0	2	0	Não
Eusébio	0	0	1	0	Não
Fortaleza	22	0	62	0	Não
Ibicuitinga	0	0	1	0	Não
Itapipoca	1	0	2	0	Não
Jijoca de Jericoacoara	0	0	2	0	Não
Juazeiro do Norte	0	0	3	0	Não
Quixadá	0	0	1	0	Não
Quixeramobim	0	0	1	0	Não
Sobral	0	0	1	0	Não
Tamboril	1	0	0	0	Não
TOTAL	30	0	78	0	-

Fonte: SESA/COVEP/CEMUN/Redcap. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 14/03/2020*.

Os casos descartados para SARS-CoV-2 foram confirmados para os vírus respiratórios influenza B, influenza A H1N1(pmd09), influenza A H3N2, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), metapneumovírus, rinovírus/ enterovírus humano e coronavírus 229E.

Com relação à faixa etária mais prevalente entre os casos suspeitos da doença, destaca-se a de 20 a 49 anos para ambos os sexos (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição dos casos suspeitos de COVID-19 segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	0	0,0	0	0,0
1 a 9 anos	1	5,9	1	7,7
10 a 19 anos	1	5,9	0	0,0
20 a 49 anos	12	70,6	10	76,9
50 a 69 anos	3	17,6	2	15,4
70 anos a mais	0	0,0	0	0,0
TOTAL	17	100	13	100

Fonte: SESA/COVEP/CEMUN/Redcap. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 14/03/2020*.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

- A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, já que atualmente não existe vacina para COVID-19. **Recomenda-se:**
- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
 - ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
 - ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
 - ✓ Ficar em casa quando estiver doente.
 - ✓ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
 - ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

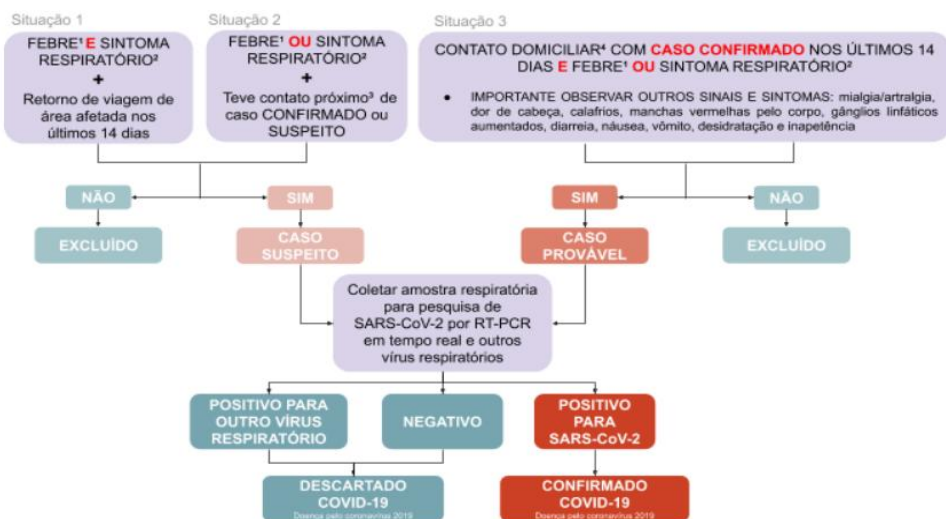
CONTATO PRÓXIMO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19

- Uma pessoa que teve contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos);
- Uma pessoa que tenha contato direto desprotegido com secreções infecciosas (por exemplo, sendo tossida, tocando tecidos de papel usados com a mão nua);
- Uma pessoa que teve contato frente a frente por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Uma pessoa que esteve em um ambiente fechado (por exemplo, sala de aula, sala de reunião, sala de espera do hospital etc.) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Um profissional de saúde ou outra pessoa que cuida diretamente de um caso COVID-19 ou trabalhadores de laboratório que manipulam amostras de um caso COVID-19 sem equipamento de proteção individual recomendado (EPI) ou com uma possível violação do EPI;
- Um passageiro de uma aeronave sentado no raio de dois assentos (em qualquer direção) de um caso confirmado de COVID-19, seus acompanhantes ou cuidadores e os tripulantes que trabalharam na seção da aeronave em que o caso estava sentado.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Ana Rita Cardoso, Pâmela Linhares,
Ricristhi Gonçalves, Tatiana Cisne,
Thaisy Ricarte

Figura 2. Definições de casos operacionais para COVID-19



Fonte: Boletim Epidemiológico nº4 – COE COVID-19 – 04/03/2020

¹FEBRE

- Febre é considerada a partir de $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$
- Febre pode não estar presente em alguns casos, como: pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico
- Nestas situações, a avaliação clínica deve ser considerada e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação, caso decida notificar como CASO SUSPEITO.

²SINTOMAS RESPIRATÓRIOS

- Tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação $\text{O}_2 < 95\%$, sinais de cianose, batimento de asa do nariz, tiragem intercostal e dispnéia

³CONTATO PRÓXIMO

- Cerca de 2 metros de um paciente suspeito ou confirmado por 15 minutos ou mais
- Conviver no mesmo ambiente com CASO SUSPEITO em ambiente de trabalho, sala de atendimento, aeronaves e outros meios de transporte, escola ou pré-escola
- Teve contato eventual (horas) com CASO CONFIRMADO
- Este Contato inclui: visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica

⁴CONTATO DOMICILIAR

- Contato íntimo
- Contato prolongado na residência de CASO CONFIRMADO, incluindo morar ou cuidar

MONITORAMENTO REALIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE – NOVO CORONAVÍRUS:

Todas as pessoas SINTOMÁTICAS que chegaram ao Brasil em voos internacionais, com data de desembarque em um período de até 14 dias.

Até o momento da publicação deste boletim, não houve orientação do Ministério da Saúde em monitorar ou considerar como suspeitos os sintomáticos com história de voo em território nacional.